

Artigo Original

## Teacher training and the scope of PAAP's work

### A formação docente e o campo de atuação do PAAP

Maria José Costa dos Santos



Elege-se, no âmbito do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP), perspectivas teóricas do campo da formação docente que ampliam a compreensão da formação continuada para o desenvolvimento profissional permanente, constituída por fases, que vão desde experiências prévias de ensino como estudante na formação inicial à formação contínua.

Compreende-se que a concepção de formação docente para o ensino superior deve impactar no projeto educacional das Instituições, provocando mudanças constantes no âmbito dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) visando o desenvolvimento do perfil do bom professor do

século XXI, como propõe Perrenoud (2000). O autor destaca que o educador deve ser detentor de uma série de competências trabalhadas desde o início da sua formação que privilegiam práticas inovadoras, que assinalem para o uso das tecnologias digitais no sentido da ampliação das potencialidades do professor como curador, mediador e designer da aprendizagem. Almeja-se nesse cenário que a formação docente consolide essas competências, reveja algumas práticas, amplie as habilidades de forma inter e transdisciplinar e valorize o saber da docência. A percepção do professor como designer da aprendizagem, é o tipo de formação que apresenta a maior e mais completa expressão do

docente contemporâneo, pois ele vai além de ministrar o conteúdo Stricto Sensu, pois é responsável por preparar o educando para o hábito de aprender a aprender, também desenvolve habilidades de aprendizagem que são consideradas imprescindíveis aos profissionais centrados na inovação do ensino por meio das metodologias ativas, a fim de mudar a perspectiva do ensinar e aprender.

Essa perspectiva de formação dialoga com Valente (1999) quando destaca que a valorização do conhecimento demanda uma nova postura dos profissionais e requer o repensar dos processos educacionais. O professor como mediador, apresenta-se como um mentor do aprendizado ao invés de ser o único detentor do conhecimento, atua como um facilitador nos processos de ensino e aprendizagem, e contribui para o desenvolvimento do senso crítico, possibilitando a inserção do estudante como protagonista da sua aprendizagem. Assim, cabe ao Programa de Formação Docente pensar num profissional nessa concepção de professor como um curador que tem como papel selecionar o que é relevante o estudante saber e possibilitar o seu desenvolvimen-

to no âmbito da pesquisa.

Entende-se que a formação de professores deve estar a serviço da educação dos estudantes para que esses sejam ativos na produção de novos conhecimentos, saibam articular tecnologia e educação, subsidiados por materiais didáticos adequados à inovação. Assim, espera-se que as ações desenvolvidas pelo PAAP, mediadas pelo diálogo e a colaboração entre os pares, proporcionem reflexões teóricas e analíticas à formação de docentes enquanto intelectuais transformadores das suas práticas de ensino, e aos estudantes enquanto cidadãos conscientes e ativos, capazes de articular saberes diversos.

## Referências

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

VALENTE, José Armando. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas, SP:UNICAMP/NIED, 1999. 156p.